

anterior, aproveite os saldos de Inverno (sim, logo a seguir ao Natal) e de Verão para adquirir prendas natalícias. São muitas as ideias para aproveitar: livros, perfumes, bijutaria, acessórios...

Deixe o cartão de crédito em casa. Quando não se vêem as notas e as moedas que estão a ser gastas e, conseqüentemente, a conta bancária a diminuir, é mais fácil gastar mais dinheiro. Depois, quando chegar a conta do cartão de crédito, bem, começa a amaldiçoar o Natal! Deixe o cartão de crédito em casa ou, em alternativa, vá anotando o valor de cada compra na sua agenda ou num caderno que ande sempre consigo – será mais fácil controlar os gastos e manter-se fiel ao seu orçamento.

Faça você mesmo. As prendas caseiras voltam a estar na moda e qualquer pessoa gosta de receber um cestinho recheado de miminhos como marmelada e compota caseira, bolachas ou bolinhos confeccionados na sua cozinha, uma garrafa de vinho da colheita do seu pai, um belo laçarote e... um sorriso garantido claro! Para além dos “cestos de miminhos”, existem inúmeras



SERVIÇO MUNICIPAL DE APOIO AO CONSUMIDOR DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis
Largo da República
3720-214 Oliveira de Azeméis

Tlf. 256 600 600
E-mail: giam.consumidor@cm-oaz.pt

www.cm-oaz.pt



Prendas de Natal

DICAS PARA POUPAR



SERVIÇO MUNICIPAL DE APOIO AO CONSUMIDOR
DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS

Prendas de Natal

O Serviço Municipal de Apoio ao Consumidor da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis aconselha um Natal menos consumista.

Estas ideias vão ajudá-lo a não esvaziar a carteira.

Estabeleça um orçamento. Será muito mais fácil e menos dispendioso fazer compras de Natal se estabelecer um orçamento prévio. Elabore uma lista com os nomes das pessoas que pretende presentear, dividindo-as em 2 grupos: crianças e adultos. Depois, tendo em conta a extensão dessa lista e o dinheiro que tem disponível para prendas, estabeleça um valor para adultos e outro para crianças.

Lembrança vs. presente. No caso de famílias numerosas, onde a lista de prendas de Natal a comprar parece não ter fim, existe uma solução bastante interessante. O presente dá lugar a uma lembrança – diga-se, algo menos dispendioso – ficando a prenda mais cara reservada para o aniversário da pessoa.

Ganhar para gastar. Os seus miúdos já não são miúdos e as Barbeis estão hoje esquecidas, tendo sido substituídas por roupa e MP3s. Se as Barbeis estiverem em boas condições procure vendê-las *online* ou aos amigos e familiares. Esta ideia aplica-se a muitas outras coisas novas ou semi-novas que possa ter arrumado em casa, completamente esquecidas. Ponha-as a render, a bem do Natal!

Pai Natal secreto. Dentro de uma família, círculo de amigos ou colegas de trabalho (ou então todos!), utilize o “jogo” do Pai Natal secreto. Os nomes de cada pessoa são escritos num papel e colocados num recipiente; cada pessoa retira um papel e compra apenas uma prenda, nesse caso para essa pessoa. No dia da troca podem ou não revelar a vossa identidade! Outra

variação engraçada deste jogo é as mulheres comprarem uma prenda para mulher, e os homens para os homens. Depois, no dia da troca, as prendas femininas são colocadas num cesto e as masculinas noutra – a distribuição pode ser aleatória ou “às cegas”, podendo-se até permitir a troca entre pessoas uma vez abertos todos os presentes. Em ambos os casos, pode estabelecer-se um valor limite para o presente.

Troque prendas por promessas. Em vez de comprar presentes, ofereça aos amigos uma noite de *babysitting*, aos seus pais um mês inteiro a fazer-lhes as compras, uma massagem e um jantar romântico por mês para a sua cara-metade. E comunique aos mesmos que também aceita esse tipo de prenda! Aqui, é realmente a intenção que conta!

Comece a comprar cedo. Quanto mais cedo começar a comprar as prendas de Natal, mais tempo terá para procurar o presente ideal, para comparar preços e para mandar vir algo de um *site online* que lhe fica muito mais em conta. Noutra perspectiva, a sua carteira beneficiará se comprar uma ou duas prendas por mês durante 6 meses, do que se comprar 12 prendas na semana antes do Natal. Para além disso, as compras efectuadas próxima da data serão feitas à pressa, sem grande reflexão e provavelmente a preços mais elevados.

Mealheiro de Natal. Ainda dentro do espírito da poupança e da máxima “quanto mais cedo melhor”, comece o seu mealheiro de Natal logo em Janeiro. Tendo em conta o que acabou de gastar, faça uma estimativa para o próximo Natal e divida esse valor por 12: é esse o dinheiro que tem de pôr de parte todos os meses até ao final do ano; pode ainda dividir o valor por 52 semanas e com os trocados que lhe sobrem diariamente, recheie o mealheiro semanalmente.

Chegado o grande dia, a sua missão estará mais que tranquila e a sua conta bancária financeiramente aconchegada.

Aproveite os saldos. Dando continuidade à ideia